

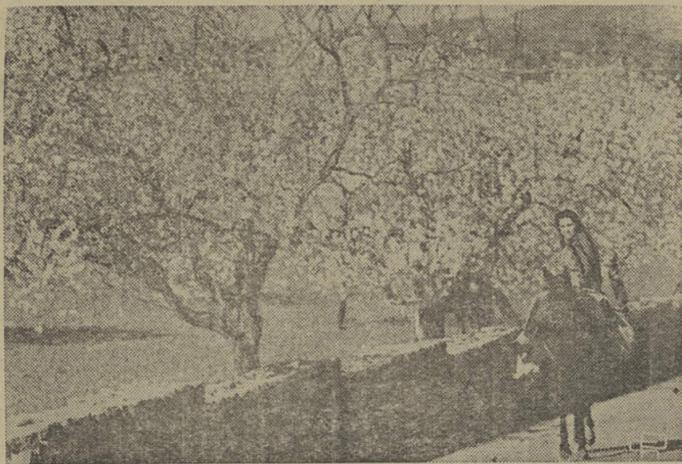


POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração - Rua Dr. Parreira, 13 - Telefone 127 - TAVIRA - Composição Impressão - Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 - TAVIRA



Amendoeiras em Flor

*Amendoeiras em flor - a tradição
Deste Algarve risonho e soalheiro,
Na sublime e poética visão
Da sua Primavera de Janeiro.*

*Venham cá todos ver esta função,
A Tia Anica, em traje domingueiro,
De cachê e saia de balão,
Dançando ao som do harmónio no terreiro.*

*Na magia da queda airosa e leve
Constroem um lápete cor de neve
As pétalas que cobrem o caminho.*

*Para lhe dar mais graça a Natureza
Pôs no Algarve além desta beleza,
O mar, as chaminés e o corridinho.*

Janeiro de 1967

Virginio Pires

LOUVOR

PELO COMANDANTE DO C.I.S.M.I.
FOI LOUVADO O REV.º PADRE
CAPITÃO CAPELÃO FRANCISCO
DE ASSIS DIAS DE ARAUJO

Por acharmos que o assunto é de interesse local, damos à estampa a cópia do texto:

«Louvo o Padre Francisco de Assis Dias de Araújo, Capitão graduado e que prestou assistência religiosa e moral durante um ano e meio a todos os elementos do C.I.S.M.I., por ter demonstrado no desempenho das suas funções notáveis qualidades de dedicação e estimulado por um alto ideal por bem servir ter procurado sempre com grande sobriedade aproximar-se dos soldados resolvendo por vezes problemas de certo melindre e próprios dum Centro de Instrução de Sargentos do Quadro de Complemento, entregando-se sem restrições à valorização espiritual do soldado e sobejando-lhe tempo para alargar o seu campo de acção, em colaboração com elementos militares, a um apoio moral e material a algumas obras de assistência, a doentes hospitalizados, aos presos da cadeia da Comarca e a outros necessitados. O Capitão Capelão Padre Assis ao abandonar as suas funções deixa no C.I.S.M.I. e na Cidade profunda saudade e o comando do Centro ao conferir-lhe este público Louvor apenas pretende muito justamente dar testemunho de respeito e da admiração que todos os Militares e a população da Cidade têm pelas suas excelsas virtudes».

Novas Moedas

Novas moedas de cinco escudos e de dois escudos e cinquenta centavos, no total de trezentos e vinte mil contos, vão ser postos em circulação. - (ANI)

Actualidades Nacionais



Aspecto parcial da sala da Assembleia Nacional durante a sessão de encerramento das Comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional

MEDIDAS NO CAMPO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CRIADAS pela Junta Central das Casas dos Pescadores, a partir de 1940, e mantidas com grande esforço e sacrifício financeiro, existem actualmente 16 escolas de pesca, distribuídas por todo o litoral da Metrópole e Ilhas Adjacentes (catorze escolas elementa-

res e duas escolas profissionais, estas em Ilhavo e em Lisboa), assegurando, em conjunto, formação nas especialidades de moço-pescador, redeiro, salgador, congelador, mestre, motorista, mecânico e rádio-electricista.

O funcionamento das escolas vinha custando à referida Junta Central cerca de 2000 contos por ano o que é manifestamente pouco para o número de algumas centenas de alunos nelas inscritos. Por isso recorreu a Junta ao Ministério das Corporações e Previdência Social por várias vezes (em 1963, 1964 e 1965), para que, através do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, subsidiasse as escolas. Convindo, porém, planejar em conjunto a colaboração possível do Fundo no desenvolvimento desses estabelecimentos, o sr. Ministro das

(Continua na 2.ª página)

TROVA

No mesmo grau de igualdade
Podemos considerar,
O que dá de má vontade
Com o que recusa dar.

V. P.

UMA EMBAIXADA DE ALEGRIA E BOA VONTADE

AO "LAR DA CRIANÇA" DE TAVIRA

As filíadas da M. P. F. da Escola Técnica de Tavira, à semelhança do ano anterior deslocaram-se em embaixada àquele «Lar», no dia 22 de Dezembro do ano findo. Primeiramente, foi por elas oferecido às crianças ali internadas, uma merenda confeccionada sobre a orientação da professora de Economia sr.ª D. Fátima António.

O refeitório das crianças estava então repleto de frutas, doces, brinquedos e outras ofertas dos alunos e alunas da Escola.

Depois de distribuídos programas lindamente elaborados e decorados por alunas, teve início numa dependência anexa uma representação teatral.

Na sala que se encontrava repleta viam-se os srs. Dr. Jorge Correia, Eng.º Rodrigues de Sousa, Comandante Major Castro de Sousa, Dr. Gonçalo Pessanha, Cap. José Conceição, a Direcção do referido Lar e outras individualidades de destaque do nosso meio social.

Uma filiada, a Esmeralda Luz, em nome das suas colegas, começou por desejar as felicidades a todos os presen-

(Continua na 2.ª página)

UMA CENA DA INTERESSANTE PEÇA «AVENTURA NA LOJA DE BRINQUEDOS»



O prazo para o pagamento da 2.ª prestação de propinas de frequência decorre de 25 de Janeiro a 5 de Fevereiro. Estão isentos do pagamento de propinas, 87 alunos.

CONTINUA chegando a Tavira, material para o futuro laboratório de química e física, deste estabelecimento de ensino.

(Continua na 2.ª página)



Boas Festas

POVO ALGARVIO

Tiveram a gentileza de dirigir Boas Festas e votos de prosperidades no Ano Novo, ao «Povo Algarvio», cuja lista a seguir publicamos, os srs.:

Eng. Arnaldo Rodrigues de Sousa, Director da da Escola Técnica de

(Continua na 2.ª página)

PEQUENOS APONTAMENTOS

Habitação

A mulher que vem a nossa casa prestar serviços informam-nos que é provável que em breve tenha de retirar para a sua terra natal que julgamos fica no Ribatejo. Que motivos a levam a isso? Vive com o marido num pequeno quarto e com o casal vivem também dois filhos ainda infantis. Como o quarto já não serve para nele viverem quatro pessoas pensaram em alugar uma casa. Mas onde se encontra ela cuja renda possa ser satisfeita pelo casal, pois que ambos lidam por fora para satisfazer as suas necessidades?

Deste modo voltará ela com os filhos para a sua terra e o marido continuará na cidade a trabalhar para todos. Não será isto contribuir para a

(Continua na 2.ª página)

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

A Escola Hoteleira do Algarve faz saber a todos os interessados que a inscrição para os seus CURSOS ELEMENTARES DE RECEPÇÃO, MESA, COZINHA, ANDARES e ECONOMATO, termina imperterivelmente no dia 23 do corrente mês e que os exames de admissão se realizam no dia 25 DE JANEIRO.

Para maiores detalhes podem os interessados dirigir-se à Secretaria da Escola Hoteleira do Algarve na Rua Letes n.º 34 em FARO, ou informarem-se pelo telef. n.º 22370 de Faro.

Soc. Exportadora de Bordados, L.ª Sucr.

José Gonçalves Canha Jardim

Fabricante e exportador de toda a espécie de artigos

bordados à mão na Ilha da Madeira, tais como:

Atalhados — em puro linho Irlandez, compreendendo toalhas de chá e de mesa, Jogos de Tabuleiros, de Quarto, de Sala, de Licor, etc.

Atalhados em Organdy — compreendendo todos os artigos fabricados em linho.

Roupa de Criança — vestidos, babadeiras, saios, camisinhas para recém-nascidos, roupões, babeiros, fatos de duas peças, fatos inteiros, fatos de praia, jogos de cama, almofadas, toalhas de banho, etc. Estas confecções são feitas em bons tecidos, tais como: popelina, opal, terilene, trevira, cambraia, etc.

Artigos de Senhora — blusas em seda, algodão, cambraia ou terilene; lenços em opal, sheer linen; vestidos em linho, etc.

Roupas de cama para adultos — jogos de cama (lençol e 2 fronhas) em algodão e linho; colchas em linho, almofadas.

Artigos de artesanato local — bolsas em vime e flanela (bordadas) bolsas bordadas em ráfia e palha de trigo, chapéus de palha de milho e trigo, carapuças, bonecas, etc.

Artigos em vime — mobílias, cestos, malas, bolsas, camas para animais, etc.

Todos estes artigos são de grande interesse turístico e fácil venda. Aceita-se AGENTE para a província do Algarve. Também se vende directamente ao retalhista. Os interessados podem dirigir-se a:

Sociedade Exportadora de Bordados, Lda. Sucr.

José Gonçalves Canha Jardim

APARTADO 180

FUNCHAL: MADEIRA

A NOVA REVISTA «EVA»

Acaba de sair o primeiro número de uma nova edição da apreciada revista feminina «EVA», que é inteligentemente dirigida pela pena brilhante da jornalista sr. D. Carolina Homem Cristo.

A antiga «EVA» desdobrou-se em duas edições; uma pequena, mensal, com a inovação de trazer dentro, em separata, uma foto-novela pela primeira vez feita em Portugal, a cores, além de muitas secções inéditas e novos aspectos de paginação; outra, trimestral, com mais de 100 páginas, de grande formato e muito colorida, de nível mais alto dirigida a um público menos jovem e mais clássico, o que não impedirá de ser moderna em tudo. Este o ponto fundamental da questão: uma revista com 42 anos de existência, sempre na primeira fila, e que agora arrojadamente se desdobra em edições diferentes para públicos diferentes.

Bem apresentada, com escolhida e moderna colaboração, excelentes fotos coloridas, temos a certeza de que o público recebeu com simpatia a inovação e que a acarinhará premiando assim um esforço de mais uma brilhante iniciativa.

Resta-nos pois felicitar a sua illustre directora, desejando muitas prosperidades para a sua nova «EVA».

Agradecimento

Maria Bebiana Ferreira Leiria Azinheira e José Augusto da Purificação Azinheira, vêm por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que tiveram a gentileza de se interessar pelo seu estado de saúde. A todos muito e muito obrigado.

TOTOBOLA

19.ª jornada 29/1/1967

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Atlético — Braga 1
2 CUF — Porto x
3 Tirsense — Leixões 2
4 D. Olivais — Palmense 2
5 Loures — Bucelense 1
6 Olivais — Casa Pia 2
7 OI. Douro — Freamunde 1
8 Vilanovense — Amarante 1
9 Amora — Alcochetense 1
10 M. Caparica — Sesimbra 2
11 Paivense — Anadia 1
12 Estarreja — Feirense 2
13 Marítimo — União 1

V. P.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Luisa Viegas Ventura, D. Isabel das Chagas Oliveira, D. Maria dos Mártires Flor da Rosa Gaspar, D. Custódia de Jesus, menina Isabel Maria Lopes Figueiredo Marques e os srs. António Vicente da Cruz Fernandes Sotero, Mário Vicente Correia dos Santos e António Vicente Madeira da Cruz.

Em 23 — D. Maria Bebiana Ferreira Leiria Azinheira, meninas Maria da Graça Lopes Rodrigues, Virginia Raimundo do Nascimento Fernandes, Maria Margarida Magro Mendonça, meninos Osvaldo Cordeiro Fernandes José, António Manuel Carvalho Bispo e os srs. João Corvo Domingues e Orlando José Lata.

Em 24 — D. Maria Fernanda Pires Jara, D. Celeste Martins Viegas Cesário, meninas Maria João Soares Lobato Centeno, Maria Ondina Lopes Rodrigues, Maria de Fátima Almeida Conceição, Maria Eugénia Miguel Picoito e os srs. Dr. António José Costa Pires, Augusto Pereira Neto, Francisco da Fonseca Franco e Custódia Gaspar.

Em 25 — D. Maria Inês Francisca dos Santos, menina Maria Helena Mendonça do Carmo e o sr. Manuel da Silva Lopes.

Em 26 — D. Fausta Padinha Diniz Ferro, menina Cidalina Maria Duarte de Matos e o sr. Arnaldo Policarpo da Cruz.

Em 27 — D. Maria de Lourdes Aboim Ascensão Contreiras Lopes, D. Isaura Domingues, D. Maria Silva Leiria, D. Susete Crisóstomo dos Santos, D. Maria Fernanda do Nascimento e os srs. José Crisóstomo Leiria, João Valério Crisóstomo Bandeira Carvalho, José Décio Correia de Matos e Crisóstomo dos Mártires Carepa.

Em 28 — Menina Inês de Fátima Peres de Mascarenhas, menino Valério Cavaco Montinho e os srs. Manuel Joaquim Vaz e João Pedro Maldonado.

Partidas e Chegadas

Em serviço de contabilidade esteve no Algarve, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Francisco Vitorino Rodrigues, funcionário dos Serviços Exteriores da Companhia de Seguros Tagus,

«POVO ALGARVIO» N.º 1701 — 22-1-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 2 do próximo mês de Fevereiro, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução por custas e selos que o Digno Agente do Ministério Público desta comarca move contra Manuel António Martins, separado de pessoas e bens, proprietário, residente em Currais, freguesia de Cachopo desta comarca, será posta em praça pela primeira vez, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado «Uma courela de terra denominada «Portela Baixa», no sítio dos Currais, freguesia de Cachopo, deste concelho confrontando do sul com caminho, do nascente com Maria José da Palma, de norte com Francisco Mendonça, do poente com José João e outros, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na matriz respectiva da freguesia de Cachopo sob o art.º 2.094, do qual constitui um terço. Vai à praça pelo valor de 10.000\$00.

Tavira, 11 de Janeiro de 1967

O Juiz de Direito

António Luiz Figueiredo Vasco

O Escriurário

José Fernando Chagas Cansado

PRECISA-SE

Continuo cobrador precisa a Sociedade Orfeónica de Tavira.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

OS AGENTES OFICIAIS

DE:



OLHÃO-ELECTRIGAZ - Palma, Ribeiro & Galé, Lda.

Electrificadora do Sul

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

e CASTRO MARIM - José Pacheco Dias

Distribuem GRATUITAMENTE entre todos os seus compradores nos meses de Dezembro e Janeiro

1 TELEVISOR tipo 19 T X 531 - A (cinescópio de 48 cms.)

1 RÁDIO tipo L 4 X 26 - T (portátil com onda marítima)

1 ELECTROFONE (Gira-discos) tipo AG 4431

1 GRAVADOR tipo EL 3552

Para mais informes, queiram dirigir-se ao Agente PHILIPS mais próximo, nas localidades acima mencionadas.



É DESPORTISTA?

Mais de vinte relvados dos campos de foot-ball da 1.ª Divisão Nacional, quase todos, foram adubados com

NITRATO DE CÁLCIO

produzidos somente por

NITRATOS DE PORTUGAL

que também produzem

NITRAPOR

NITROLUSAL

São todos adubos dos 4 NNNN ou das boas colheitas.

NÃO POUPE NOS ADUBOS

Cinema Santo António

FARO

Hoje, em vez de «Charada» que foi transferido para Domingo de Páscoa, exhibe-se o filme *Não me mandem Flores*, com Rock Hudson e Doris Day, 12 anos.

Terça-feira, *A espada do conquistador*, colorido, e *Noites de Paris*, com Paul Newman, 17 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, o famoso filme, *O caso Ipress*, 17 anos.

Quinta-feira, Cine-Clube, só para sócios.

Sexta-feira, *Mascaras para todos*, colorido e *A serpente do Oeste*, 12 anos.

Sábado, em matinée e soirée, *O Rapaz e o Touro* e *Dois incorrigíveis teimosos*, com Glen Ford, ambos coloridos, 12 anos.

NECROLOGIA

Manuel Germano Lopes

No passado dia 7, faleceu na sua residência, em Santa Luzia, o sr. Manuel Germano Lopes, proprietário, de 71 anos de idade, natural de Tavira.

Deixa viúva a sr.ª D. Adelina da Conceição Lopes e era pai do nos. conterrâneo e assinante sr. José Germano Pedro Lopes, conceituado gerente do B. N. O. em Vila Real de Santo António, esposo da sr.ª D. Maria João de Mendonça Marques Lopes e avô da menina Elisabeth Nicolau Marques Lopes e do menino Carlos Humberto Marques Lopes.

Américo Coelho Xavier

Após prolongado sofrimento faleceu na sua residência, na Luz de Tavira, no passado dia 13 do corrente, o sr. Américo Coelho Xavier, de 58 anos de idade, natural daquela freguesia.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria João Gonçalves Pinto e era pai do sr. António Coelho Pinto Xavier e da sr.ª D. Cesaltina Pinto Xavier, residentes no Canadá.

A sua morte causou profundo pesar na freguesia onde era muito estimado, tendo o seu funeral sido uma profunda manifestação de pesar.

D. Maria José Martins Fina

No dia 13 de Janeiro, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Martins Fina, de 82 anos, natural de Santa Catarina, deste concelho.

A falecida era viúva do sr. Pedro do Nascimento Fina, mãe da sr.ª D. Maria Angela Martins Fina Barradas e sogra do sr. sargento Manuel Barradas.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Uma embaixada de alegria e boa vontade

(Continuação da 1.ª página)

tes com palavras de especial ternura para com as internadas. Em seguida foram declamadas poesias por Augusta Lua, Maria Purificação e por 3 jograis: Esmeralda Luz, Josélia Silva e Angelina Fernandes, representando-se depois uma peça de Simões Muller: «Aventura na loja de Brinquedos», seguindo-se 4 cenas alusivas à vida de Bocage, cujo talento se comemora este ano.

«Descalça vai para a Fonte», que é uma canção de Rodrigues Lobo, a qual foi muito bem cantada por Ivone Silva, Teresa Lourenço e Luisa Correia.

Entre outros números é de salientar uma peça de teatro de Ester de Lemos, interpretada por Josélia, Esmeralda e Angelina.

As danças e cantares do Algarve e outras regiões de Portugal e do mundo, nomeadamente Angola, Espanha e Austria, foram primorosamente executadas e muito aplaudidas.

A encerrar esta linda festa, um orfeon sob a regência da aluna Esmeralda, cantou muito bem alguns números, encerrando com o «Hino do Lar da Criança», musicado pelo competente professor Sebastião Leiria.

Entre as pessoas que muito contribuíram para o assinalável êxito desta festa, avulta em primeiro lugar, a sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Diamantino, que foi chamada ao palco, onde recebeu uma ovação e belas flores, das crianças presentes.

Também colaboraram as sr.ªs D. Manuela Madeira, D. Laura Condado, D. Catarina Gomes e D. Margarida Faria e os srs. Mestres Gonçalves Neves e Alvaro Silvestre, estes na orientação da montagem de 6 belos Presépios que se encontravam ali em exposição e o sr. Mestre José dos Santos Gomes, o qual orientou os jogos de luz e a iluminação da sala e de outros interessantes elementos decorativos.

Encerrou com especial brilho esta demonstração de solidariedade humana, o sr. Rev. Padre Jacinto Rosa, que especialmente enalteceu a acção pedagógica e educativa que o sr. Director da Escola Técnica de Tavira, sr. Eng.º Rodrigues de Sousa, tem imprimido à sua Escola que tão superior e zelosamente vêm dirigindo e a quem se deve esta tão bela iniciativa da Embaixada ao «Lar da Criança», e generosamente a orientou. Também a sr.ª D. Albina Matos da Conceição, proferiu palavras de gratidão pelo bem que as filiadas da M. P. F. da Escola Técnica acabavam de prodigalizar às internadas do Lar, afirmando que certamente, por muitos anos ficarão gravadas no pensamento das crianças. Finalmente a sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Diamantino focou o profundo significado moral e educativo daquela festa num bem elaborado trabalho, depois do que fez a entrega de uma quantia em dinheiro. (perto de 2 mil escudos) produto da tradicional subscrição feita na Escola Técnica, nesta quadra do Natal a favor desta interessante obra assistencial, que é o «Lar da Criança» de Tavira.

A Organização da M. P. F. ficou assim de parabéns, pelo dever cumprido, com tanto zelo e entusiasmo sobretudo por parte das jovens filiadas da nossa Escola Técnica.

VENDE-SE

Prédio urbano sito na Rua da Liberdade n.º 32 e 34, desta cidade.

Trata Francisco Dias Franco.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

dissolução de um lar? Porque se hão-de construir apenas casas como se fossem só destinadas a fazer vista e a ser habitadas por pessoas de grossos haveres ou de bons vencimentos? Ainda hoje nos apontaram um prédio, não aparatoso e cujos andares estão a ser vendidos a 700 contos. Para dar o rendimento de 5%, tem a renda mensal ser de 3 contos.

Porque se não fazem prédios modestos mas higiénicos cujas rendas vão de 200\$00 a 500\$00? Por isso proliferam os bairros da lata, a que se não dá conveniente combate. A Câmara Municipal de Oeiras parece que achou a fórmula de os eliminar substituindo-os por habitações destinadas a humanos.

Por que se lhe não presta a devida atenção? E bem a merece de todos.

NEVE

Lembram-se da linda balada *A Neve* de Augusto Gil? Dela nos recordamos agora que atravessamos um período de frio intensíssimo com montes de neve no norte e centro do País. Se aqueles que, como nós, felizmente, têm com que se abrigar e onde se abrigar o sentimento, o que acontecerá a tantos que não têm o mínimo abrigo ou conforto? Diz o poeta «cai neve na Natureza» e acrescentamos nós «continuam os corações enregelados».

TRÂNSITO

Íamos passando por uma rua sossegada quando reparámos que pelo centro dela caminhava despreocupadamente um grupo de senhoras. Não se lembravam elas, com certeza, que, inesperadamente, podia surgir um carro e dar-se algum incidente lamentável. Se é certo que os automobilistas e outros condutores entendem e mostram pelas suas acções e atitudes que quem não tem carro deve ficar em casa, também é certo que inúmeros peões caminham pelas vias públicas esquecendo-se de que existem carros que delas também precisam para circular. E se censuramos uns também não podemos aplaudir os outros. Ambos merecem que chamemos a sua atenção para os deveres que têm de cumprir e lhes recomendamos sempre cuidado.

BOM ESTOMAGO

E já que tocámos este ponto assinalamos outro caso que com este tem certa correlação. Em rua de grande movimento apareceu a atravessá-la uma senhora que pelo porte inculcava ser gente de algo, conduzindo pelo braço um cavalheiro de idade avançada cujo aparelho que trazia no ouvido indicava tratar-se de um surdo. Digamos já, e para evitar juízos temerários, que se tratava de sogro e nora. Surge um motociclista, e não sabemos se naquela altura o podia fazer, que ao tentar desviar-se do par, despiçou-se, caiu e ficou com a cabeça numa poça de sangue, desconhecendo nós a gravidade da fractura. Como se nada se passasse com eles ou junto deles, o aludido par entrou na pastelaria que lhe ficava em frente e a sua reacção foi abancar e ingerir bolos.

E quando alguém entrou pedindo explicações, porventura para esclarecer o acontecimento, a senhora toda se abespinhou talvez porque imaginasse que a sua condição de grande dama a isentava de reparar no resto dos miseráveis mortais.

Havemos de convir que há gente de muito bom estômago. Esta senhora provou tê-lo.

LARANJAS

Chamam os ingleses à laranja «o rei dos frutos». Bem merece o pomodoro o cognome que lhe atribuem. Tem o Algarve famosos laranjais. Não po iam ser acrescentados e constituir uma maior fonte de riqueza? Conhecemos em Alcoutim terrenos propícios ao longo da ribeira que podiam avolumar a produção das suas apreciadas laranjas. Quem atenta nisto? La continuam pouco menos que improdutivas perdendo-se uma receita que tão necessária nos é. Enquanto não passarmos do campo das teorias ao da prática pouco adelantaremos e a agricultura bem merece e muito precisa que olhem e zelem por ela.

A. P.

Agradecimento

Américo Coelho Xavier

(LUZ DE TAVIRA)

A esposa e filhos de Américo Coelho Xavier vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada seu saudoso marido e pai, cujo funeral se realizou no dia 14 do corrente, e bem assim, àqueles que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

VINHOS DE MESA

DA

ADEGA COOPERATIVA ARRUDA DOS VINHOS

Premiados com a medalha de Ouro pela Junta N. do Vinho no concurso Nacional de Vinhos engarrafados

CLASSIFICADOS COMO DOS MELHORES VINHOS DE MESA:

Muitos milhares de Algarvios exigem-no do seu fornecedor Arruda e quem o bebe — Não Muda

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Est. Teófilo Fontainhas Neto - Comercio e Ind. S.A.R.L.

Telef. 8 e 89 — Teleg. Teof Telex. 633

MESSINES — Algaave

Depósitos: FARO — Telef. 23669

TAVIRA	264
PORTIMÃO	148
LAGOS	287

Boas Festas ao "POVO ALGARVIO"

(Continuação da 1.ª página)

Tavira, José Manuel Rodrigues da Silva, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Tavira, Dr. Bernardino dos Santos Mendonça, professor do ensino liceal, Raul Carvalho Dias, João Pedro Maldonado e José Francisco Peixoto, Tavira; João da Cruz Rodrigues Varela, funcionário corporativo, Luz de Tavira; Luciano Marcos, Moncarapacho; António Vitor Severo Martins, correspondente do nosso jornal, Castro Marim; Alfredo Timóteo Ferro Galvão, Presidente da Câmara Municipal de Olhão; Eng. Custódio Rosado Pereira, Director dos Portos de Sotavento do Algarve, Empresa de Viação Algarve, Lda., Antero Nobre, escritor e jornalista, Dr. Armando Cassiano, professor de liceu, Companhia de Seguros Tranquilidade, Delegação de Faro, Celestino de Matos Domingues, delegado da TAP, professor José António Pinheiro e Rosa, Junta Autónoma de Estradas do Distrito de Faro, Delegação da TAP de Faro, Grémio dos Industriais de Panificação de Faro, Carlos Alberto de Oliveira Fagulha e Associação de Socorros Mútuos Protectora dos Artistas, todos de Faro; Hotel Sol e Mar, Albufeira; Alvaro Duarte Gomes, Armação de Pera; Manuel Simão e Manuel Peres, Portimão; Carlos Alberto Martins Baioa, Cuba; Américo Rodrigues Mendes, chefe da Secretaria Judicial do Montijo; Pedro de Freitas, publicista, Barreiro; Dr. Carlos Alberto Rosa de Carvalho Jordão, Juiz de Direito, capitão Manuel Rodrigues Coelho, José Joaquim Albino Junior, capitão da Aeronáutica Militar, Eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, João Viegas Faisca, chefe de Serviços da Secção de Ripotecas de A Confidente, Companhia de Seguros Mutualidade, Auto Bombarda, Associação Lisbonense de Proprietários, Editorial Verbo, Lda., Casimiro Eduardo dos Santos, José M. Correia, Empresa Predial Norteña, Companhia de Seguros Tranquilidade, Abel Pinheiro, Delegado Privativo da Imprensa Regional, Avelino Augusto de Oliveira, Robbialac Portuguesa, Empresa de Cimentos de Maceira, Lda., Primax, Lda.; IREL, Associação Industrial Portuguesa Feira Internacional de Lisboa, D. Ana Rosa da Costa Leiria e Manuel José Leiria, Companhia de Seguros Portugal Previdente, Gabinete da Imprensa das Apostas Mútuas Desportivas Totobola, Fundação Nacional para Alegria no Trabalho, D. Maria Firmina viegas Raimundo, Silas Fraga e Abreu, Ford Lusitana, artista D. Maria Pereira, Cromogravura Iris, Lda. e ANI, todos de Lisboa; António dos Reis Costa, Oeiras; Dr. Vergílio Artur Rodrigues de Passos, professor do Liceu D. João de Castro, Cascais; Grande Bazar de Arte Regional, Curia; Indústrias A. J. Oliveira, Filhos & C.ª Lda., S. João da

Madeira; Francisco da Conceição Silvinha Almeida, Campo Maior; Oliveira Braz Machado, Espinho; Arlindo Vicente do Carmo, Caramulo; Leonardo, Aveiro; Dr. José Fernandes Mascarenhas, Vila Trigo de Moais (Moçambique); Eng. Júlio Castro, Angola; tenente Francisco Paula, S.P.M. 3066; Geraldino Leocádio Anica, 1.º sargento S.P.M. 1998; José Januário dos Reis, Sevilha.

Agradecemos a gentileza e muito sinceramente retribuimos a todos estes nossos amigos e entidades oficiais os votos de prosperidades para 1967.

Escola Técnica

(Continuação da 1.ª página)

DURANTE o 1.º trimestre deste ano lectivo, não houve qualquer aluno castigado pelo Conselho Disciplinar deste estabelecimento de ensino, o que bem denota a boa índole dos alunos.

Em Março próximo, os alunos finalistas, a exemplo dos anos anteriores, tencionam ir a Lisboa e a Sagres, em visita de estudo.

Novo fascículo do

Dicionário de História de Portugal (ilustrado)

O *Dicionário de História de Portugal* (ilustrado) está hoje definitivamente considerado como uma das obras de cultura mais extraordinárias que se publicaram nos últimos tempos no nosso país. É o último fascículo, que temos em nosso poder, não faz mais do que confirmar essa opinião geral. É o n.º 42 em que principia a letra O e contém um notabilíssimo feixe de artigos devido a um admirável grupo de colaboradores escolhidos pelo Dr. Joel Serrão, historiador e ensaísta distintíssimo que dirige o Dicionário.

De entre os artigos seleccionamos os seguintes:

Nobiliários, Dr. A. Machado de Faria; Nobres, Colégio dos, Dr. Rómulo de Carvalho; Nobreza, Prof. Oliveira Marques, Prof. Jorge de Macedo, Dr. Joel Serrão; Nordeste, Explorações a, Prof. Luis de Albuquerque; Novais, Paulo Dias de, Dr. Jofre Amaral Nogueira; Nunismática, Dr.ª D. Maria Emilia Cordeiro Ferreira; Nunes, Pedro, Prof. Luis de Albuquerque; Oceano Indico (principio do artigo), Prof. M. gálhães Godinho.

O *Dicionário de História de Portugal* é uma edição de «Iniciativas Editoriais», Av. Rio de Janeiro, 6 s.cave — Lisboa — Telf. 72 40 51.

Medidas no campo

da formação profissional

(Continuação da 1.ª página)

Corporações e Previdência Social determinou a constituição de um grupo de trabalho para o efeito, tendo em vista integrar esse desenvolvimento no Plano de Formação Profissional do seu Ministério para 1965-1967.

O grupo de trabalho teve nos seus estudos duas preocupações dominantes — a de elevar a formação profissional ao nível internacionalmente exigido por uma indústria verdadeiramente actual e progressiva e, consequentemente, a de concentrar os recursos no desenvolvimento de um número limitado de escolas, convenientemente seleccionadas. Daí o protocolo agora celebrado entre a Junta Central das Casas dos Pescadores e o Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, o qual prevê o desenvolvimento de 7 das 16 escolas — a Escola de Pesca de Lisboa e as Escolas Regionais de Pesca de Matosinhos, Peniche, Ílhavo, Tavira, Ponta Delgada e Funchal.

O referido documento assegura, desde já, construção de novos edifícios e reequipamento das mesmas sete escolas, a verba de 22 600 contos. Para o seu funcionamento atribui a verba anual de 3 000 contos, ou seja para cima de 50 por cento mais do que era gasto com todas as escolas. A capacidade destas, depois de renovadas, será de 750 alunos, sendo só na de Lisboa 200 internos.

Formam-se, assim, medidas do mais alto alcance e significado que, certamente, muito virão contribuir para a formação profissional dos sectores ligados à pesca.

Automóvel

Vende-se em conta, um só dono, por motivo de retirada. Ver Rua da Liberdade, 35 nesta cidade.

Mais um caderno (o n.º 29), mais uma conferência promovida pela L.P.P.S., para que não achamos expressões que bastem a exprimir a imensa admiração e gratidão que merece, pela sua incansável, proficiente e carinhosa actividade constante:

Este caderno onde se publica a conferência que, a convite da Liga, o sr. Prof. Dr. Lima Basto pronunciou no Clube Fenianos Portuenses, devia andar na mão de todos os portugueses, ser lido nas escolas de estudos médios e secundários, oferecido às autoridades, para que pondo aqui os seus olhos avaliarem quanto os desígnios humanos e sociais concorrem para aumentar dia a dia o número dos atacados por tão pavoroso mal, o dizimador n.º 2 da humanidade.

Serve de prólogo a nota fornecida à imprensa informando e apelando para o interesse público a favor do Hospital para cancerosos.

A seguir o ilustre conferente explica o que é o cancro, quais as causas externas e internas que o produzem, a necessidade de o diagnosticar logo à primeira alteração dos tecidos quando é cem por cento curável, a possibilidade de cura nos estádios em que se encontra localizado e a impossibilidade depois de disseminados no organismo, os núcleos cancerígenos, as metastases, ensina S. Ex.ª.

História os trabalhos da ciência sobre este assunto e apresenta o ponto em que actualmente se encontram, avisa-nos dos perigos do fumo (momento dos carburantes dos motores e do tabaco, das poeiras, dos contactos com certos corantes, certas substâncias industriais, algumas existentes até em determinados alimentos, da alimentação deficiente em vitaminas, etc.

Conclui-se que o cancro é uma doença provocada em parte pelo «progresso». Ataca de preferência os habitantes dos meios fabris e urbanos, sendo muito menor a percentagem fornecida pelos meios rurais.

Expõe uma série de medidas legislativas, algumas já existentes mas esquecidas, e finalmente apela para o desenvolvimento de conhecimentos médicos que permitam diagnosticar a doença na fase pré-cancerosa, para o cuidado individual que leve o indivíduo a fazer-se examinar procoemente e para... a bolsa dos que podem concorrer com a esmola mais humanitária de quantas possa haver, a fim de que não falem cuidados e tratamentos a quem tão perigosa doença atinge. Que todos os que nos lêem saibam ouvir este apelo.

Sumário de Actividades - Outubro de 1965 a Agosto de 1966

A leitura do presente boletim, como tudo o que diz respeito à obra grandiosa a que esta Organização se vem consagrando, é motivo do mais justo apreço e admiração para todos quantos, mesmo de longe, a conhecem.

Uma acção intensiva e porfiada em prol da higiene e saúde, uma devota assistência social e benemerência, tal como a divulgação cultural e doutrinária, aproveitando os meios mais eficientes, como a imprensa diária e periódica, as brochuras, conferências, etc. mantêm a Liga Portuguesa de Profilaxia Social em plena efervescência, como sentinela vigilante, procurando conduzir os interesses humanos no sentido do bem, quer na ordem individual quer no campo da colectividade.

São muitos e grandes os nomes dos que subscrevem auxílios pecuniários para esta grande obra, exclusiva aos mais variados sectores da necessidade humana e para distribuir os tudos precisos a todos os esperanças não há receita que baste. Por isso que todo o auxílio que se dispensar à Liga é o donativo mais bem empregado de quantos se possa dispendar.

O Convento de Nossa Sr.ª da Oliveira e uma nobre e generosa iniciativa da «Oliva»

Domingos de Pinho Brandão separata da revista «Misei»

O Rev. Dr. Feliciano Oliva e Sousa, nascido no último quartel do séc. XVI, fundou no Tojal o convento e igreja de Nossa Senhora da Oliveira, instituição cuja vida o ilustre autor de trabalho história, depois de nos propinar alguns dados sobre a biografia do fundador.

Caido o edifício em ruína, apresenta hoje restos do seu passado esplendor miseravelmente estragados pelo tempo e pela estultícia humana.

A Empresa Oliva (Indústrias A. J. Oliveira, Filhos & C.ª Lda.) de S. João da Madeira, num gesto nobre acima de todo o elogio, decidiu, de acordo com o Rev. Pároco de Satao, reintegrar inteligentemente a preciosa relíquia, entregando-a aos cuidados técnicos de especialistas em assuntos de arte.

Quem se propõe ter o brio e o bom gosto de seguir este exemplo? Há tanta igreja arruinada!

Este número foi visado pela Delegação de Censura

SANTA LUZIA

paga a água que bebe

fornecida pela Câmara Municipal

a \$20 o cântaro de 20 litros

Para evitar erróneas interpretações à local publicada no nosso último número quanto ao preço da água fornecida pelo município, pede-nos a Câmara para esclarecermos que, cada cântaro de 20 litros de água, fornecida por aquela entidade à povoação de Santa Luzia, custa apenas \$20.

Conforme dissemos, a água é ali vendida a \$50 cada cântaro, mas sim pelos aguadeiros que propositadamente a transportam de Tavira, pois nem todos estão na disposição de carregar com um cântaro de casa até ao local onde a água é fornecida e guardar a sua vez de ser servidos.

Não deixamos de assinalar, na altura própria, dando o devido relevo aos importantes melhoramentos levados a efeito pela actual edilidade com os fornecimentos de água e energia eléctrica às vizinhas povoações de Conceição, Cabanas e Santa Luzia, os quais consideramos do mais alto valor para o progresso do concelho.

É pena, porém, que neste momento, dado o fraco erário municipal, Santa Luzia não possa, como a Conceição, usufruir da regalia do fornecimento de água ao domicílio.

Terá pois, para isso, que se aguardar melhores dias, que, segundo intenção da Câmara, não estão longe.

Parece-nos, deste modo, que sem subterfúgios, o público ficou devidamente esclarecido do problema da água em Santa Luzia.

Operação Stop

A P.S.P. de Faro, no dia 9 do corrente mês, no período das 14 às 18 horas, realizou uma operação Stop, para o trânsito de veículos, com 6 postos em Faro, 2 em Vila Real de Santo António, 2 em Tavira, 3 em Olhão, 2 em Loulé, 2 em Silves e 3 em Portimão, com o seguinte resultado:

Veículos fiscalizados, 3 854; infracções verificadas, 68; Indivíduos presos por indocumentados, 2; indivíduo preso por conduzir com a carta apreendida, 1. Foram ainda fiscalizados durante a operação vários estabelecimentos de sucateiros, tendo sido fiscalizados 455 veículos.

Esta operação foi dirigida pelo sr. comissário Artur Jesuíno da Cruz,

SOCIEDADE ORFEÓNICA

Do sr. António Palermo de Mendonça, presidente eleito da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, em nome de todos os corpos gerentes, recebemos um amável offico oferecendo a colaboração daquela colectividade.

É com prazer que registamos este gesto de simpatia e escusado será dizer que a prestigiosa Sociedade Orfeónica, pode contar como sempre com todo o nosso apoio e leal colaboração.

Dois importantes Estudos publicados pela Junta Nacional de Produtos Pecuários

Panorama Avícola da região de Aveiro

Nuno da Silva Cunha — Médico Veterinário Delegado I.N.P.P. em Aveiro

Forma o conteúdo deste caderno um estudo interessante sobre o actual panorama da exploração de aves de capoeira, em Aveiro, trabalho muito consciencioso do autor e indústria prometedora desenvolvida naquele distrito.

Subsídio para a normalização do fabrico do queijo

Fernando Marques — Médico Veterinário, tecnico do I.N.P.P.

Depois de nos mostrar o valor alimentar e económico do queijo, apresenta a história da evolução desta indústria em Portugal, cita as normas da legislação estrangeira para fomentar melhores qualidades do produto e muito judiciosamente formula várias sugestões para um regulamento normativo nacional.

Finalmente insere a actual legislação portuguesa destinada a este assunto.

LIVROS de REGISTO DE TURISMO VENDE A TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO»



AGRADECIMENTO

Os pais do menino António Manuel Carvalho Bispo, cumprem o dever de agradecer reconhecidamente aos distintos clínicos Ex.ªs Senhores DRS. JORGE CORREIA E ROGÉRIO PEPES. Ao primeiro, seu médico assistente, pelos desvelados cuidados e inteligência demonstrados no largo período da sua pertinaz doença e ao segundo, pela humanidade e carinho postos à prova para debelar a grave enfermidade, de que felizmente se encontra em franca convalescença.

Para ambos vai pois a sua mais expressiva gratidão não esquecendo também de envolver neste sincero agradecimento o pessoal de enfermagem do Hospital de Tavira, que com o seu desvelo e comprovada competência, muito contribuiu para a cura.

ELEMENTOS DE ARQUEOLOGIA SOBRE O ALGARVE

(Dos romanos aos árabes, na zona central da província)

por J. Fernandes Maccarenhas

De Ossónoba a Balsa (3)

Subsídios para o estudo da via romana que ligava as duas cidades e localização de Ossónoba

Bias, segundo a mitologia grega, foi o nome de um filho de Amiteon e de Idoménia, ao qual se prende uma lenda e, também, de um dos sete sábios da Grécia, nascido em Priene (VI s. a. de J. C.).

Filósofo, grande orador e profundo conhecedor de leis, Bias teve um dia de emigrar para a Sardenha, após a vitória dos persas. Foi nessa ocasião que Bias, segundo se conta, sem se preocupar com os preparativos da viagem, teria pronunciado a seguinte frase que ficou célebre: «eu levo tudo comigo» (7).

Sendo Bias porventura um topónimo grego, qual teria sido a sua verdadeira origem? Não o sabemos; todavia, cremos tratar-se de um nome próprio posto possivelmente pela tripulação de algum barco helénico, ou devido a qualquer homem dessa origem que aí habitou (8).

III

Descritas as condições em que a pedra foi encontrada e após este breve parêntesis, vamos, seguidamente, proceder à sua leitura e classificação.

Existindo a alguns metros ao sul da estrada nacional que liga Faro a Vila Real de Santo António, essa pedra, pelo que resta do texto da sua inscrição, pela sua configuração e, ainda, pelo sitio e circunstâncias em que foi achada, é um marco miliário, do género de muitos que têm aparecido, sobretudo ao norte do país.

Por se tratar, segundo cremos, de um dos raros exemplares do género, descobertos no litoral algarvio, constitui este miliário um valiosíssimo subsídio para o estudo dos romanos, como iremos ver.

Não muito distante da estrada nacional, o marco miliário parece-nos vir confirmar a direcção que seguiria a via romana que ligava Ossónoba a Balsa e Beesuris, mais ou menos prevista por Estácio da Veiga, como resultado da localização de vários documentos epigráficos de carácter sepulcral, colhidos nesta zona do Algarve.

Tais documentos, foram um cipo encontrado na torre de Marim, entre Faro e Tavira, outro respeitante a Titus Mantius, achado pelo Dr. Dymas Thadeu de Almeida Ramos, entre Moncarapacho e Fuseta, segundo a Carta Archeológica do Algarve a não muita distância do ribeiro da Fornalha com o ribeiro Tronco, um terceiro contendo uma inscrição em linguagem grega, descoberto na fazenda do Trindade, em Santa Luzia (inscrição que, segundo Emilio Hübner, era no seu género, em 26 de Maio de 1861, a única conhecida em território português) e, finalmente, uma lápide que servia de soleira na porta da casa dessa propriedade (9).

O traçado da via, junto ao litoral, admitido por Estácio da Veiga em face dessas lápides funerárias contendo saudações aos viadantes, deve estar certo, sendo também essa a orientação do marco miliário.

Acerca do cipo encontrado pelo Dr. Dymas Thadeu, devia o mesmo ter estado junto a algum caminho vicinal, viae vicinalis que servindo a região de Moncarapacho, ia entroncar na via principal que ligava Ossónoba a Balsa.

O Prof. Luís Chaves, no seu artigo As estradas arcaicas do Algarve (10), baseando-se no mapa do Corpus Inscriptionum Latinarum de Hübner (Vol. II, Supplementum) e no Mapa Geral da Hispania (Vol. I), indica-nos também o traçado da estrada que ligava Baesuris, Balsa e Ossónoba ao longo da costa, o que é absolutamente admissível, pois, essas cidades, na opinião dos escritores antigos e contemporâneos que se têm dedicado ao assunto, eram cidades marítimas (11).

(7) Nouveau Larousse Illustré, tome deuxième, pág. 60 e Encyclopaedia Britannica, Vol. 3, pág. 498 e Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, Vol. IV, pág. 658.

(8) Conforme acentua o Dr. José Pedro Machado, no seu interessante ensaio As origens do Português, torna-se realmente bastante difícil distinguir os termos que foram trazidos para a Península directamente pelos gregos daqueles que, tendo a mesma origem, faziam já parte do vocabulário latino.

(9) Estácio da Veiga, ob. cit., pág. 22 a 29.

(10) Boletim da Junta de Província do Algarve, I, 1942.

(11) António Garcia y Bellido, España y los Españoles hace dos mil años—Según la geografía de Strabon Colección Austral, Mário Lyster Franco, A Pesca do Atum na Costa do Algarve—Achegas para a sua história, Faro, 1947, etc.

(CONTINUA)

Leia, assine e divulgue o «Povo Algarvio»



Cinema Desmontável — Empresa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje — O Grande Ídolo, com Kirk Douglas e Alvorada Vermelha, com Arthur Kennedy, 17 anos.

Terça-feira — Os 2 da Legião com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia e Armas em Fúria, 12 anos.

Quinta-feira — A Flecha de Robin dos Bosques, com Robert Clarke e Lágrimas de Sangue, com Esperanza Issa e Manuel Arvide, 12 anos.

Sábado — O Miúdo da Bica, com Fernando Farinha e Leónia Mendes e O Grande Elias, com Milu, António Silva, Ribeirinho e Amarante, 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Central.

Carnaval no Ginásio — No Ginásio Clube de Tavira, realizam-se bailes de aniversário nos dias 28 de Janeiro, 4, 5, 6 e 7 de Fevereiro, fabrilhantado pelo conjunto «Os Condes», de Olhão.

«FLAMA»

Tudo sobre a Associação Académica de Coimbra

A «Flama», hoje a melhor revista portuguesa de actualidades, publica esta semana uma desenvolvida reportagem sobre a Associação Académica de Coimbra, dizendo entre outras coisas quem são os estudantes que formam a equipa de futebol. Trata-se dum reportagem que revela os bastidores do mundo académico de Coimbra do maior interesse.

Neste número da «Flama», reconstituem-se ainda as páginas mais discutidas do famoso livro americano «Morte de um Presidente» em que se fala do assassínio de Kennedy.

Além disto, a «Flama» publica ainda uma reportagem exclusiva com a famosa artista da canção francesa Mireille Mathieu. Não perca, pois, este belo número da nossa primeira revista portuguesa de actualidades.

MONTE-PIO ARTÍSTICO TAVIRENSE

CORPOS SOCIAIS

PARA O ANO DE 1967

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Sebastião José da Luz Vice-presid. — José António de Jesus 1.º Secret. — Bebiano António Marçal 2.º Sec. et. — José Manuel B. Correia 1.º Vice-Secret. — Francisco Calado 2.º Vice-Secret. — Francisco J. Caçao

DIRECÇÃO (Efectivos)

Presidente — José L. Camilo Trindade Tesoureiro — António do Nasc. Real Secretário — Manuel Jacinto Vogal — Manuel Pedro Mendonça Vogal — José Damião Neto

DIRECÇÃO (Suplentes)

Presidente — Ernesto Vaz Figueiredo Tesoureiro — Paulo J. de Oliveira Secretário — Manuel J. Vaz da Costa Vogal — Francisco Dias Vogal — Manuel A. M. Ferreirinha

CONSELHO FISCAL (Efectivos)

Presidente — José das Neves; Secretário — António Conde; Relator — Namênio Aurélio Peres

CONSELHO FISCAL (Suplentes)

Presidente — Joaquim J. de Almeida Secretário — Sebastião José Relator — Joaquim José dos Santos

Propriedade

Vende-se em Santo Estêvão, denominada o «Cerro», com área de 7 hectares, boas casas de moradia e suas dependências, garagem, cisterna, terraços, etc. Bonita vista para o mar.

Tratar com João Picoito Junior — Tavira.

Agradecimento

José Augusto Laranjo

A família de José Augusto Laranjo vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.